



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Arquivo Pessoal

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Mariana Lins

Arquivo Pessoal



Correio e TV Brasília promovem debate com candidatos à OAB-DF

O **Correio**, em parceria com a TV Brasília, vai promover, na próxima terça-feira, o debate com os candidatos e candidatas à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Distrito Federal (OAB-DF). Até o momento, duas chapas foram registradas: as lideradas pelos advogados Everardo Gueiros e

Paulo Maurício Siqueira, o Poli. Mas outras três chapas devem ser oficializadas até o prazo final, sexta-feira: a do criminalista Cléber Lopes, e das advogadas Cristiane Damasceno e Karolyne Guimarães. A intenção do debate é apresentar ao eleitor — cerca de 50 mil advogados e advogadas do Distrito Federal — um panorama

do perfil e das propostas dos candidatos. Os concorrentes terão oportunidade de fazer perguntas entre si e de responder a questões apresentadas por jornalistas do **Correio**. O debate será transmitido ao vivo pela TV Brasília e pelas redes sociais do jornal, com cobertura on-line e no impresso.

Procurador lança livro de crônicas

O procurador de Justiça Ivaldo Lemos Junior, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) lança, na próxima terça-feira, o livro *Eu sou Spartacus*, que reúne 300 crônicas publicadas entre 2010 e 2024. Alguns textos receberam novos títulos e outros são inéditos. As crônicas foram escolhidas, revisadas e aprimoradas pelo procurador para compor o material, que conta com conteúdo variado e transita entre direito, filosofia, história, literatura, política e cinema. O evento de lançamento ocorrerá no Yolo Coworking, no Setor de Clubes Sul.

Divulgação



Homenagem da Câmara

A Câmara Legislativa vai conceder hoje o título de Cidadão Honorário de Brasília ao vice-presidente do escritório Nelson Williams Advogados (NWADV), Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti. O autor da homenagem é o deputado Joaquim Roriz Neto (PL). Cavalcanti é anfitrião dos debates oferecidos pelo Lide-Brasília, que reúne mensalmente representantes do setor produtivo para discutir temas relacionados ao desenvolvimento da capital. Radicado em Brasília, ele já é cidadão honorário de Campinas, Pernambuco e Natal.

Divulgação



À QUEIMA-ROUPA

DELEGADA CLÁUDIA ALCÂNTARA, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA CIVIL DO DF (SINDEPO)

“Acreditamos que tanto o governo federal quanto o distrital compreendem a legitimidade desse pleito (paridade), e estamos dispostos a negociar os índices que permitam essa equiparação. Nossa expectativa é que, até 2026, a simetria salarial seja concretizada para todos os delegados e policiais civis, o que consideramos uma questão de justiça”

Como está a discussão sobre a paridade da Polícia Civil com a PF?

Estamos negociando com o governo do Distrito Federal para alcançar a equiparação salarial com a Polícia Federal até 2026, apresentando, oportunamente, os índices necessários na mesa de negociação salarial, embora essa ainda dependa de regulamentação por meio de decreto presidencial, conforme previsto em lei federal. É uma questão histórica, já que, até a década de 1960, ambas as corporações faziam parte de uma única polícia, e a separação das funções trouxe uma injusta perda da equiparação salarial no ano de 2017, pela qual agora lutamos para restabelecer. Não se trata de uma nova conquista, mas do retorno de um direito justo e histórico. Acreditamos que tanto o governo federal quanto o distrital compreendem a legitimidade desse pleito, e estamos dispostos a negociar os índices que permitam essa equiparação. Nossa expectativa é que, até 2026, a simetria salarial seja concretizada para todos os delegados e policiais civis, o que consideramos uma questão de justiça.

Ainda acredita que esse reajuste sairá?

Sim. Há uma expectativa positiva de que o reajuste seja concretizado até 2026, conforme as negociações em curso. A luta pelo retorno da equiparação salarial é vista como uma questão de justiça histórica, e tanto o governo federal quanto o distrital têm mostrado disposição em discutir e negociar os índices necessários. A regulamentação por decreto presidencial é um ponto chave, mas, com o diálogo aberto e a disposição das partes envolvidas, o Sindicato acredita que esse pleito será atendido. A meta é alcançar a simetria salarial para todos os delegados e policiais civis, algo que parece cada vez mais viável dado o engajamento nas negociações.

Decisão do STF, com trânsito em julgado, garantiu aposentadoria especial integral para policiais civis que ingressaram na atividade



Ed Alves/CB/D.A Press

policial até 13 de novembro de 2019. Esse entendimento está sendo seguido no DF?

Sim, esse entendimento está sendo seguido no Distrito Federal. A Decisão nº 2255/2021 do Tribunal de Contas do DF (TCDF) confirma que os policiais civis que ingressaram até 12 de novembro de 2019 têm direito à aposentadoria com proventos integrais e paridade, de acordo com o artigo 5º da Emenda Constitucional nº 103/2019, nos termos da Lei Complementar nº 51/1985. Assim, o DF já está aplicando esse entendimento em seus cálculos de aposentadoria.

A regra para a aposentadoria das Polícias Civis está estabelecida apenas na LC nº 51/85?

Não. Embora a Lei Complementar nº 51/1985 seja uma base importante para a aposentadoria dos policiais civis, ela não é a única regra. As Emendas Constitucionais nº 47/2005 e nº 103/2019 também introduzem mudanças significativas, como as regras de transição, a idade mínima e a forma de cálculo dos proventos. Especificamente para policiais civis do DF, as disposições da EC 103/2019 e as decisões do TCDF também influenciam o regime de aposentadoria.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | THALES MENDES | SECRETÁRIO DO TRABALHO DO DF

Ao *CB.Poder*, o gestor público afirma que o número é histórico e comenta os programas de qualificação para o primeiro emprego

1 milhão de carteiras assinadas

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Os programas de emprego para os jovens do Distrito Federal e os esforços do governo para tirar as pessoas da informalidade foram temas do *CB.Poder* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, o secretário do Trabalho do DF, Thales Mendes Ferreira, também falou sobre o número de 1 milhão de carteiras de trabalho assinadas no DF e o impacto da pandemia no mercado de trabalho da capital.

Como esse número de um milhão de empregos com carteira assinada, o maior da história, foi alcançado?

Nós alcançamos um marco importante: um milhão de registros profissionais formais no Distrito Federal, algo inédito. Esse crescimento é fruto de um processo gradativo, com incentivos às empresas, abertura de comércios e redução de burocracia. No começo do governo Ibaneis (Rocha), em 2019, tínhamos cerca de

750 mil pessoas com carteira assinada, e esse número foi aumentando. Brasília, com seu alto poder aquisitivo, facilita a abertura de novas empresas e a geração de empregos. Durante a pandemia, chegamos a quase 400 mil desempregados, mas agora esse número caiu para cerca de 260 mil. Ainda é muita gente, mas o governo está tomando medidas, como qualificação profissional e segurança jurídica, para incentivar a abertura de novas vagas de trabalho.

Quais são os programas de empregos oferecidos pela Secretaria do Trabalho?

Nós temos um grande programa, o *RenovaDF*, que é focado na qualificação profissional para a área da construção civil. Amanhã (hoje), faremos um lançamento junto com o *Sinduscon-DF*, para levar 300 alunos desses cursos de qualificação do governo para dentro das empresas, onde terão vivência profissional. Eles passaram 90 dias em qualificação nos equipamentos públicos do DF, e agora, nos próximos 90 dias, vão para as empresas, aplicando o que aprenderam. Nossa meta este ano é qualificar quase 50 mil pessoas. No curso *QualificaDF*, que se encerrou recentemente, qualificamos 24 mil pessoas em 50 profissões que mais contratam no DF. Além disso, estamos executando

a *Jornada da Mulher Trabalhadora* em 10 cidades, com foco no empreendedorismo e na área da beleza, que tem uma alta demanda por profissionais. Com a chegada do final do ano, percebemos que esses empregos surgem com mais velocidade.

E para jovens que buscam o primeiro emprego?

O foco da secretaria no processo de qualificação profissional é atender pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente os jovens, que frequentemente enfrentam desafios devido à falta de experiência e ao desejo de consumir. Estamos desenvolvendo um programa chamado *Feira de Profissões*, que irá às escolas públicas para conversar com os estudantes que estão prestes a concluir o ensino médio. O objetivo

é apresentar o mercado de trabalho, as oportunidades disponíveis, os salários e as qualificações necessárias para as vagas, proporcionando uma visão realista do que eles enfrentarão em breve. A responsabilidade pela qualificação profissional e pela criação de oportunidades não é apenas do governo, mas de toda a sociedade. É essencial estarmos alinhados com o setor produtivo, que é quem realmente gera as oportunidades de trabalho.

O quanto importante é o diálogo com as cidades do Entorno para geração de emprego em Goiás?

É fundamental que façamos pesquisas sobre a economia das cidades do Entorno, como Águas Lindas, Valparaíso e Cidade Ocidental, que são economicamente dependentes do

Distrito Federal. As pessoas que moram nessas localidades acabam disputando as vagas de trabalho com os residentes do DF. Por isso, é necessário um trabalho conjunto, não apenas com o setor produtivo, mas também com as prefeituras dessas cidades. Essa política precisa ser universal, com todos se unindo em prol disso. Estamos mantendo conversas contínuas com o Estado de Goiás para que iniciativas criadas em Brasília possam ser replicadas lá e vice-versa, visando uma abordagem mais abrangente, especialmente em relação à qualificação profissional.

Quais são as iniciativas para levar as pessoas para a formalidade?

Brasília possui uma vocação forte para o empreendedorismo, oferecendo oportunidades para que as pessoas se tornem protagonistas de suas próprias histórias. A segurança jurídica e a redução da burocracia na abertura de empresas, especialmente após a assunção da junta comercial pelo GDF, têm facilitado a formalização de negócios, com o Sebrae desempenhando um papel fundamental nesse processo. A formalização proporciona benefícios como acesso a crédito e a possibilidade de oferecer produtos de melhor qualidade.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Ed Alves/CB/D.A Press



Escaneie o QR Code e confira a entrevista completa